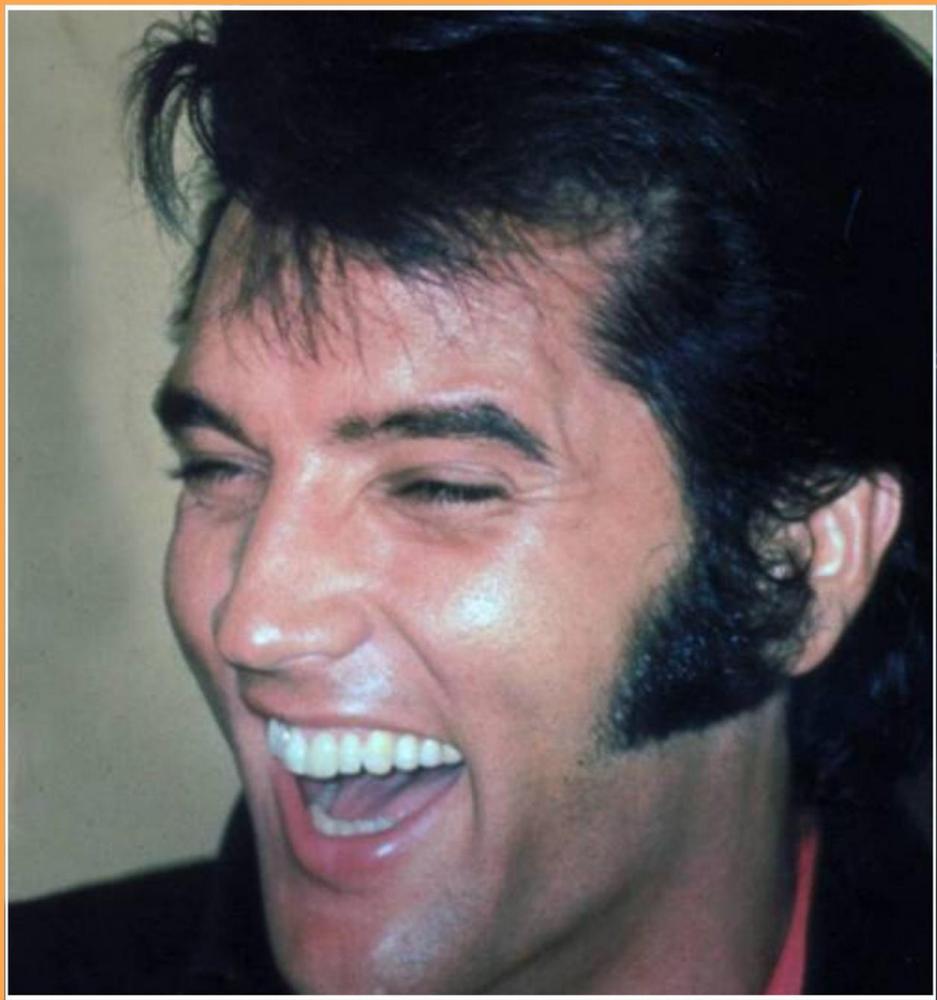


ELVIS PRESS



Clube Oficial de Fãs de Elvis "Burning Star" • Nº. 254 • Jul/Ago 2012



NOTÍCIAS



Cripta não foi vendida!

A petição levada a cabo pela Elvis Matters contra a venda da cripta de Elvis surtiu efeito. Fred Omvlee, da Elvis Matters entregou pessoalmente a petição à administração do cemitério em Inningstrasse, o que levou a leiloeira Julien's a retirar a cripta do leilão. Nesta petição foram conseguidas 10.000 assinaturas.

Fonte: Elvis Matters



Leiloada Bíblia de Elvis

A Bíblia que pertenceu a Elvis Presley e que tem escritas à mão anotações e pensamentos pessoais do cantor, foi vendida num leilão em Stockport, perto de Manchester, Inglaterra. A Bíblia, de 1600 páginas, foi oferecida a Elvis pelos pais no primeiro Natal que passou na sua casa em Graceland, em 1957. A obra foi comprada por um fã americano que vive no Reino Unido por cerca de 74 mil euros. A empresa Omega Auctions esperava que o livro rendesse menos de metade deste valor.

Fonte: Cotonete



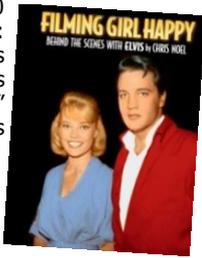
Novo livro sobre Elvis em Girl Happy

A atriz livro Noel lançou um livro de 90 páginas chamado "Filming Girl Happy: Behind The Scenes With Elvis And Chris Noel". O livro contém fotografias de Elvis tiradas durante as filmagens de "Girl Happy" e nos bastidores, para além de fotos dos seus arquivos pessoais.

Preço: 28,35 € (+ portes)

Preço: 1,32€ (Portugal) / 4€ (Europa) / 6,50€ (resto do mundo)

Fonte: Elvis Matters



Beatles campeões em Inglaterra

Numa lista compilada pela Official Charts Company, os Fab Four são líderes, Elvis Presley segundo e Cliff Richard terceiro. Madonna vem logo a seguir com Michael Jackson atrás. De artista contemporâneos, realce para Katy Perry e Lady Gaga. Os Beatles registam dezassete números Um enquanto Cliff Richard teve 124 (!) *singles* nos primeiros quarenta e catorze primeiros lugares. "É uma lista intrigante", comentou o responsável pelo segundo canal da BBC, Jeff Smith. Falta Adele e esquecemo-nos de quão grandes eram artistas como Shakin' Steves, os Boney M e os UB 40 nos anos 70 e 80".

Fonte: Disco Digital

Elvis no FIESA 2012

A mega exposição FIESA, que tem lugar anualmente em Pêra, no Algarve, conta este ano com mais uma escultura de Elvis feita em areia. Este ano a exposição é dedicada aos ídolos e é uma homenagem a várias personagens admiradas e exaltadas pela nossa sociedade. A exposição vai poder ser vista até ao dia 25 de outubro.

Fonte: COFE



Semana de Moda em New York

A coleção Esposito fez virar muitas cabeças durante a Semana de Moda em New York e agora oferece uma moda relacionada com Elvis. Como linha de roupa europeia reconhecida, os fãs de Elvis podem facilmente apreciar e usar roupas que são apresentadas em sites de moda. T- shirts de Elvis, tal como as mostradas no site oficial da coleção (www.espositocollection.com), prestam tributo ao Rei e à sua apresentação lendária em Tupelo em 1956. Combinadas com casacos clássicos de cabedal e piteados condizentes, o estilo de Elvis continua a causar impacto na indústria da moda e da atualidade.

Fonte: EPE



Foi há... 56 anos!

Fonte: The Pop History Dig

Jack Doyle

Em meados dos anos 50, tão estranho quanto possa parecer nos dias de hoje, abanar as ancas em palco enquanto se cantava rock'n'roll podia dar cadeia. Foram tais ameaças que foram feitas em agosto de 1956 quando Elvis Presley e a sua banda se apresentaram em Jacksonville, na Florida, para uns espetáculos no Florida Theater. Estavam contratados para tocar seis vezes em dois dias, na sexta-feira, 10 de agosto, e no sábado, 11 de agosto de 1956.

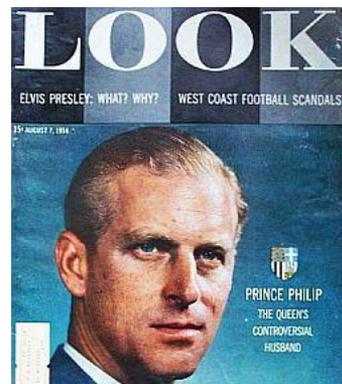
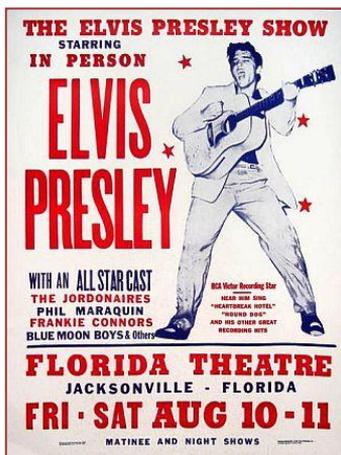
A América vivia os primeiros anos do *baby-boom* pós-2ª. Guerra Mundial. Em junho de 1956, o Presidente Dwight D. Eisenhower assinava o acordo Federal Aid Highway, que criava um sistema de autoestradas interestadual; a atriz Marilyn Monroe tinha casado com o dramaturgo Arthur Miller; e o campeão mundial de boxe, Rocky Marciano retirava-se da sua carreira impressionante sem nunca ter perdido um combate.

Nesta altura, Elvis Presley estava a tornar-se uma espécie de **sensação nacional** da música pop. No ano anterior, Presley e a sua banda tinham percorrido a maior parte do país em digressão, especialmente o sul, recebendo críticas fervorosas.

No dia 28 de janeiro de 1956, Elvis fez a sua primeira atuação televisiva a nível nacional, no programa "Stage Show" dos Dorsey Brothers, que era então transmitido a partir do estúdio da CBS-TV, na Broadway 1967, em New York. Depois do sucesso da primeira atuação de Elvis naquele programa, ele e a sua banda assinaram contrato para mais cinco atuações em fevereiro e março desse ano.

Entretanto, no final de fevereiro de 1956, a sua canção **Heartbreak Hotel** entrou nos tops nacionais pela primeira vez. Um mês mais tarde, ele lançou o seu primeiro álbum, chamado "Elvis Presley".

No dia 5 de junho de 1956, Presley apresentou a sua nova canção, **Hound Dog**, durante uma atuação a nível nacional no programa de "The Milton Berle Show", *"escandalizando a audiência com os seus movimentos de ancas sugestivos"*, segundo uma crítica.



Então, cerca de uma semana antes de Elvis e a sua banda supostamente atuarem em Jacksonville, foi colocada à venda a edição da revista "Look", de 7 de agosto de 1956, com o Príncipe Filipe na capa. A história da "Look" sobre Presley estava dentro da revista, mas a capa incluía um título de Elvis no topo que dizia: **"Elvis Presley: O quê? Porquê?"**

Dentro da revista, uma série de fotos mostrava Elvis num concerto em Dayton, Ohio, algumas delas a mostrar gestos e movimentos em palco enquanto ele cantava, outras com fãs femininas aos gritos e a rir. Também haviam algumas fotos de Presley a descansar, a jogar bilhar e com os amigos. Mas a história que acompanhava as fotos não era muito favorável em relação a Presley, chamando-o de **"trovador selvagem que canta temas rock'n'roll com lamentos, bate erráticamente na guitarra e dança como um stripper..."** No

tornado numa **"sensação de entretenimento am**
"Look" incluiu na sua reportagem:

TEXTO COMPLETO NO BOLETIM

Memórias da empregada... (#2)

Fonte: Inside Graceland

Nancy Rooks

Nancy Rooks trabalhou para Elvis como empregada em Graceland desde maio de 1967 até depois dele morrer.

O dia 16 de Agosto de 1977 começou como qualquer outro dia quente de verão em Memphis. O Elvis estava prestes a começar mais uma diressão esgotante e o nível de atividade em Graceland começava a refleti-lo.

Quando fui trabalhar naquela terça-feira de manhã, lembro-me de ter pensado que ia ser outro dia quente em Memphis. Fui trabalhar cedo, acho que por volta das 6 h da manhã e já se começavam a sentir o calor e a humidade. Tinha caído uma chuva miudinha para refrescar.

Quando entrei, a Pauline disse-me que o Elvis e a Ginger estavam no edifício de raquetebol a jogar com o primo dele Billy Smith e a mulher dele, Jo.

Pouco depois, o Elvis entrou pela porta das traseiras. O Billy e a Ginger estavam com ele. Lembro-me que eram umas 6:30 h. O Elvis parecia estar um pouco transpirado.

Perguntei-lhe: "Sr. Elvis, quer comer alguma coisa?"

"Não, obrigado, Nancy", respondeu ele. Depois acrescentou, "Agora não tenho fome, mas estou cheio de sede e queria mesmo água gelada. Depois só quero ir dormir".

Os três desapareceram pelas escadas das traseiras e eu arranjei-lhe um copo de água gelada, que dei à Pauline para levar. Quando ela regressou, disse uma coisa que me pareceu estranha. "Ele praticamente arrancou-me o copo da mão!" Isso não era nada dele, mas na altura não pensei muito nisso.

Então, a Pauline foi embora, deixando-me sozinha para o meu dia de trabalho. Uma das cozinheiras não apareceu naquele dia e a tia Delta disse-me que me ia ajudar nas limpezas mas, uma vez que ela não gostava de cozinhar, eu sabia que ia fazer a maior parte do trabalho sozinha.

Comecei a minha rotina habitual. Limpei o quarto da senhora Minnie, o da tia Delta, limpei o pó e endireitei as coisas na sala da selva e na sala de estar. Preparei o almoço para a senhora Minnie, bebi um café com ela e depois ela voltou para o quarto.

A Pauline tinha-me dito que o Elvis tinha tido uma noite muito agitada, como era habitual antes das partidas para digressões. Ele e Ginger tinham saído na noite anterior, passeando de mota nas ruas das redondezas de Graceland, para passar o tempo e descontraír antes da digressão.

Não era nada estranho ele desaparecer durante horas depois de escurecer, a passear de mota pelas ruas na zona de Whitehaven. Era algo que ele adorava talvez porque podia sair de casa sem ser reconhecido e rodeado por fãs.

Ele e Ginger regressaram por volta das 22 horas.

O Elvis tinha planeado alugar um cinema local para assistir a um filme, acho que era o "MacArthur", mas por algum motivo, o plano não resultou.

O Ricky foi à Pizza Hut, ao fundo da Elvis Presley Boulevard, comprar almôndegas com esparguete para o grupo todo, mas não tenho a certeza se o Elvis comeu.

Então, por volta das 22:30 h, o Elvis e a Ginger foram ao dentista dele para tratamentos dentários de rotina e voltaram para casa cerca de uma hora depois.



TEXTO COMPLETO NO BOLETIM

As canções de Elvis

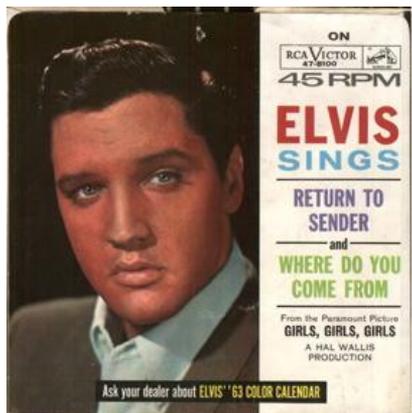
Fonte: Elvis History Blog

Alan Hanson

RETURN TO SENDER

HISTÓRIA

Quando Elvis gravou *Return To Sender*, na primavera de 1962, eu era um rapaz de 13 anos, no 7º. Ano, que tinha a paixão e colecionar cartões de basebol e absolutamente nenhum interesse por Presley. No entanto, no final desse ano, eu tive a minha primeira experiência com o Elvis. Apesar de não me lembrar exatamente do que me fez ficar fã de Elvis para toda a vida, tenho a certeza que ouvir *Return To Sender* vezes sem conta na rádio naquele outono, teve alguma coisa a ver com isso. O disco de 45 rotações, que comprei na loja Music Shop, na baixa de Spokane, foi o primeiro do Elvis que eu alguma vez tive. Por isso, todos estes anos depois, o "*Return To Sender*" tem um lugar especial nas minhas memórias.



A canção tem um *pedigree* distinto. Foi co-escrita pelo compositor – agora no Hall of Fame – Otis Blackwell, que tinha escrito antes os clássicos de Presley, *Don't Be Cruel* e *All Shook Up*. Elvis também gravou outras composições de Blackwell, incluindo *Paralysed*, *Fever*, *Make Me Know It* e *Easy Question*.

Num documentário radiofónico de 1971, Blackwell descreveu como surgiu o título da canção. "*Eu tento arranjar títulos que nunca tenha ouvido antes*", disse ele. "*Normalmente, primeiro tento arranjar o título e depois escrever a história à volta dele. Eu estava sentado a escrever e lembrei-me de vários títulos e aquele pareceu-me ser o melhor para lhe mandar*".

Numa entrevista em 1991, publicada na revista "Elvis: The Man And His Music", Blackwell explicou como a canção foi escrita e como chegou ao Elvis. Segundo Blackwell, o Coronel Parker, que era frequentemente acusado de não deixar chegar ao Elvis o material bom para gravação, foi o responsável por colocar *Return To Sender* nas mãos do Elvis.

"A primeira canção que Winfield Scott e eu escrevemos para Elvis Presley, foi Return To Sender... Tinham-nos dado um filme para fazer e nesse filme deram-nos vários títulos para compôr. E só houve um título dos que escrevemos que chegou ao filme – We're Comin' In Loaded. Também escrevemos Return To Sender, mas esse não era um dos títulos. O Coronel Parker foi a New York e disseram-me para ir ter com ele. Ele disse-me que o Elvis ia fazer um filme, e que tinha algumas canções que tinha de lhe levar e perguntou-me se eu tinha alguma. Eu disse-lhe que as duas únicas canções que tinha eram We're Coming In Loaded – que tínhamos escrito para o filme – e outra que não era o título que nos tinham dado. Ele disse, 'Bem, de qualquer forma tens de a tocar porque o Elvis adora ouvir o teu material'. Então eu respondi, 'Vou tocá-la para si... Acho que a devia ouvir. E se houver alguma forma dela entrar no filme, é muito bom'. E eu coloquei Return To Sender para ele e ele respondeu, 'Não te preocupes. Ela vai entrar no filme. Posso garanti-lo porque é uma boa canção'. Pouco depois daquilo tocaram-nos o disco. Sabem, até já me esqueci em que filme entrou."



Claro que esse filme foi "Girls! Girls! Girls" de

TEXTO COMPLETO NO BOLETIM

Em análise

Cd Elvis Presley's Graceland Through The Years 1957-1977

Fonte: *Elvis News*

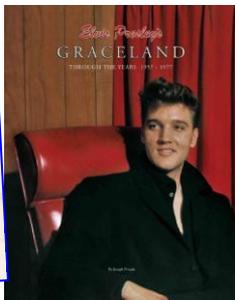
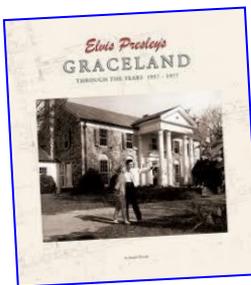
Elvis News / Lex

Introdução

A Boxcar lançou um livro literalmente “pesado” sobre a mansão de Elvis.

Edição

O livro vem dentro de uma caixa de cartão, ambos com uma capa muito bonita. O interior também é um regalo para os olhos... com um bonito aspeto, uma combinação de cores de bom gosto e um ótimo texto que lhe dão uma visão muito profissional.



é interessante e bem escrita (ou editada). Nesta parte, também há algumas fotos de Elvis, na sua maioria ocasionais. Como curiosidade, as fotos do primeiro andar não são muitas e não têm muita qualidade (ao contrário do que acontece com a maior parte das fotos das outras divisões).



A parte “ao longo dos anos” com Elvis é composta essencialmente por fotos casuais, mas também com algumas (poucas) fotos profissionais tiradas nos jardins de Graceland. Nesta parte também há alguns recortes de jornal, por exemplo, sobre a morte de Gladys.

Conteúdo

As 448 páginas estão divididas em duas partes: a primeira centra-se essencialmente em Graceland (255 páginas) e a segunda, em Elvis nos terrenos ou redondezas na altura em que era proprietário da mansão.



Conclusão

Para ser honesto, quando foi anunciado o lançamento pensei: “Será que precisamos mesmo disto? De outro livro sobre Graceland?”. O produto final agrada-me que esteja na minha coleção, é uma beleza, não só como um livro fisicamente pesado, mas também como um figurão!

Pormenores técnicos

Editora: Boxcar Enterprises
Lançamento: julho de 2012
Classificação: ★★★★★

A parte de Graceland foca-se na sua história, no modelo e nos quartos, assim como no primeiro andar. Há recortes de jornais, contratos, informações de suporte e, claro, toneladas de fotos. Não posso dizer que aprecio o gosto de Elvis, para mim, parece-me mais um bordel... Mas adorei as fotos de Linda Thompson. A informação recolhida



ELVIS SOLIDÁRIO - SOS Animais em Risco

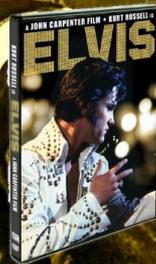
Campanha permanente de arredondamentos para solidariedade

Para participar basta arredondar! Arredonda qualquer pagamento que faças ao COFE (quotas ou outro) e habilita-te a ganhar o dvd "Elvis" (com Kurt Russell).

Todo o dinheiro arredondado de 1 de setembro de 2012 a 28 de fevereiro de 2013 será aplicado na compra de produtos para animais que serão entregues à associação PRAVI, em Faro.

Mesmo que não tenhas pagamentos para fazer ao clube, podes habilitar-te ao prémio, fazendo donativos diretamente para a campanha.

Por cada 10 cêntimos que arredondares/doares, o COFE dá-te 1 número para o sorteio deste magnífico prémio! O sorteio será realizado pelo primeiro prémio da Lotaria Clássica no dia 4 de março de 2013.



Para mais informações contacta: geral@cofebs.com

Olá, sou eu quem vocês procuram!

Fonte: Blitz

Filipe Garcia

Marion Keisker não gritou, arrancou cabelos ou lançou peças de lingerie ao adolescente que entrara na recepção. Loira, na casa dos trinta e a trabalhar a um sábado de julho de 1953, nem a disposição seria a melhor, nem a figura era particularmente cativante para quem passara a vida a trabalhar entre músicos. Sem o saber, naquela tarde em Memphis, Keisker presenciava um momento que ficaria para a história – o dia em que Elvis Aaron Presley entrou pela primeira vez num estúdio.

Não era facilmente impressionável. Aos cinco anos, já participava em programas de rádio, tinha sido apresentadora, produtora e diretora de programas na WREC, estação de rádio onde Sam Phillips a tinha desafiado a juntar-se à Sun Records para ajudar a dar voz aos grandes "artistas negros". Presley não causava grande impressão e embora nunca tivesse tido problemas em lidar com mulheres a sua timidez não ajudava. Em estúdio, tinha acabado de cantar duas baladas, *My Happiness* e *That's When Your Heartaches Begin*, e em nenhuma delas impressionara o homem na cabine de som. Phillips considerou-o "interessante", a gravação ficou guardada como sendo de um "bom cantor de baladas" e pelo



sistema de som disse-lhe que que "um dia talvez o chamasse". Elvis tinha pago quase quatro dólares pela gravação que dizia ter feito para surpreender a mãe, mas o resultado não tinha impressionado ninguém. Nesse dia, Sam Phillips nem se deu ao trabalho de sair da cabine de som para o cumprimentar e Keisker não lhe deu resposta à pergunta – "Sabe de alguém que procure um cantor?". Elvis apresentava-se como um cantor folk capaz de cantar "tudo" e com

TEXTO COMPLETO NO BOLETIM

Elvis – As 7 Maravilhas Musicais

Rui Figueiredo

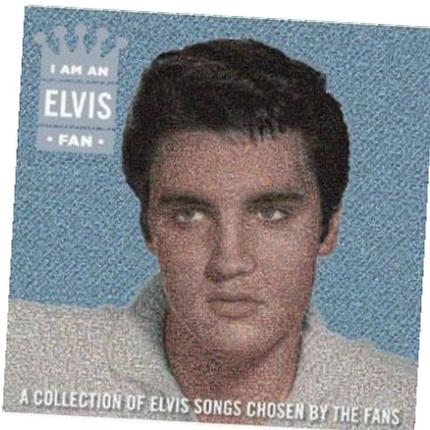
Quando a estrela de Elvis ainda estava só a começar a brilhar, um repórter perguntou-lhe que tipo de música ele cantava. A resposta é conhecida: *"Eu canto todos os géneros"*.

Em maio de 2012 a Sony Music/Lecagy Recordings lembrou-se de convidar os fãs mais devotos a escolher as suas músicas preferidas, distribuídas por 7 géneros musicais, a saber: 50's, 60's, country, filmes, love songs, gospel e ao vivo.

A compilação "I Am An Elvis Fan", escolhida pelos fãs do Rei, chegou a Portugal e, se bem que não acredite que os sócios do COFE já não tenham essas músicas todas (algumas até repetidas em cd's diferentes), é altamente recomendável.

Estão lá todas as indispensáveis, mas pessoalmente e em relação a *Welcome To My World*, tinha escolhido a versão do ensaio do

"Aloha From Hawaii", em que há uma fantástica interação com o público.



SALADA DE MACARRÃO

Ingredientes

- | | |
|-------------------------------|------------------------------|
| 450 gr de macarrão | 4 colheres de sopa de açúcar |
| 1/2 chávena de pickles doces | 2 chávenas de maionese |
| 1/2 chávena de cebola picada | 1/2 colher de chá de paprika |
| 1/2 chávena de pimento picado | 1 colher de chá de sal |
| 1 dúzia de ovos cozidos | |

Modo de preparação

Ferver o macarrão durante 15 minutos. Misturar bem os restantes ingredientes.
Misturar o macarrão e os ovos cozidos às rodelas. Mexer bem.



Receita retirada do livro "Memories Beyond Graceland Gates" de Mary Jenkins (cozinheira de Elvis)

PASSATEMPO

Faz corresponder cada dueto a cada filme de Elvis e **ganha o bloco de papel de carta "Graceland"** que temos para oferecer! Envia as respostas para o clube por carta ou e-mail até ao dia 31 de outubro. O vencedor será o sócio com o maior número de respostas corretas. Em caso de empate haverá um sorteio para determinar o vencedor. Passatempo apenas válido para sócios do COFE que pagam quotas ou que adquirirem a edição deste boletim em papel ou pdf.



1. Crawfish
 2. Husky Dusky Day
 3. Earth Boy
 4. How Would You Like To Be
 5. Happy Ending
 6. Mexico
 7. The Lady Loves Me
 8. Petunia The Gardner's Daughter
 9. Queenie Wahine's Papaya
 10. Scratch My Back
 11. Datin'
 12. Yoga Is As Yoga Does
 13. Who Needs Money
 14. There Ain't Nothing Like A Song
 15. Signs Of The Zodiac
- a) It Happened At The World's Fair
 - b) Easy Come Easy Go
 - c) Clambake
 - d) Fun In Acapulco
 - e) Wild In The Country
 - f) Frankie And Johnny
 - g) Paradise Hawaiian Style
 - h) The Trouble With Girls
 - i) Girls! Girls! Girls!
 - j) King Creole
 - k) Speedway
 - l) Viva Las Vegas

BOA SORTE!

Passatempo de mar/abr - Resultados

VENCEDOR: *Carlos Silva*

PRÊMIO: *dvd "Elvis – A vida de um Rei"*

RESPOSTAS: 1. 8 de janeiro de 1935; 2. Gladys Love Smith Presley; 3. 706 Union Avenue em Memphis; 4. 33; 5. Tender Loving Care; 6. 3; 7. Las Vegas; 8. 25 de maio de 1945; 9. 1952; 10. 5; 11. 27 de agosto de 1965; 12. 1 de fevereiro de 1968; 13. Estados Unidos e Alemanha; 14. 16 de agosto de 1977; 15. 14; 16. Em 1946, no seu 11º aniversário; 17. Memphis; 18. 28 de janeiro de 1956; 19. Vernon Elvis Presley; 20. That's All Right.





INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Como adquirir o boletim (fanzine) + dvd

Edição do boletim (fanzine) “ELVIS PRESS” + dvd “Hot Shots & Cool Clips Vol. 3”

O boletim (fanzine) do nosso clube é totalmente dedicado a Elvis, com novidades, artigos, fotos e um passatempo! Tem 36 páginas a cores e é escrito em português. Todos os fãs o podem adquirir (em papel ou pdf) a partir de 90 cêntimos! Esta edição é acompanhada pelo dvd “Hot Shots & Cool Clips Vol. 3”.

Preço para residentes em Portugal:

Boletim em pdf: 90 cêntimos

Boletim em pdf + dvd: 2,55 €

Boletim em papel: 3,10 €

Boletim em papel + dvd: 5,90 €

Preço para residentes no estrangeiro:

Boletim em pdf: 90 cêntimos (moeda usada: euro)

Boletim em pdf + dvd: 3,55 €

Boletim em papel: 4,10 €

Boletim em papel + dvd: 7,10 €

Os boletins em pdf são enviados por e-mail.

Os boletins em papel e dvd's são enviados por correio.

Modos de pagamento:

Multibanco (pagamento de serviços): Entidade 20813 – Referência 001 876 852

PayPal: geral@cofebs.com

Western Union, cheque, ou vale de correio: em nome de Ana Cristina Esteves dos Santos Henriques, enviados para o endereço do clube:

Apartado 111

EC Cova Piedade

2806-802 Cova Piedade

Portugal

IMPORTANTE: pagamentos por multibanco, PayPal ou Western Union – informar o clube para identificar o pagamento (através do e-mail geral@cofebs.com).